



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pedagogia

Componente curricular: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Fase: 7ª Fase Pedagogia

Turno: Matutino

Ano/semestre: 2016/1

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 72h

Carga horária – Hora relógio: 60h

Professora: Jane Teresinha Donini Rodrigues

Atendimento ao Aluno:

Os atendimentos aos alunos acontecerão na sala nº 214 do bloco de professores no campus da UFES/Chapécó conforme combinado previamente. O aluno deverá agendar o horário de sua orientação com a professora através do e-mail jane.rodrigues@uffes.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO (PEDAGOGIA)

Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

Visão contemporânea da inclusão e da educação especial na área da surdez. Cultura e identidade da pessoa surda. Tecnologias voltadas para a surdez. História da linguagem de movimentos e gestos. Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. Características básicas da fonologia de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais. O alfabeto: expressões manuais e não manuais. Sistematização e operacionalização do léxico. Morfologia, sintaxe, semântica e pragmática da Libras; Diálogo e conversação. Didática para o ensino de Libras

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Compreender os elementos básicos que constituem a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em seus aspectos linguísticos, assim como os entrecruzamentos históricos e políticos na perspectiva de problematizar o contexto educacional brasileiro de um modo geral e na especificidade da educação de surdos.

4.2 ESPECÍFICOS

Compreender os processos históricos e culturais das comunidades surdas;
Conhecer a estrutura linguística da LIBRAS em seus aspectos básicos;
Apropriar-se de vocabulário da LIBRAS possibilitando o diálogo básico entre surdos e ouvintes;
Produzir e socializar pesquisas sobre temas específicos da área
Conhecer e problematizar as políticas educacionais para surdos no Brasil

5. CRONOGRAMA DE ENCONTROS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CONTEÚDO
1ª aula 29/02/16	LIBRAS no curso de história, e aí? Bate-papo inicial. Apresentação da ementa, levantamento de conhecimentos prévios sobre o tema do CCR. Planejamento das atividades do semestre. Primeiros contatos com a LIBRAS – Atividades práticas (nome; sinal; escolaridade)
2ª aula 07/03/16	Revirando os mitos acerca da língua de sinais, o surdo e a surdez. Socialização de mitos/crenças, estudo acerca do tema, socialização dos estudos. (Texto base: GESSER, Audrei. A língua de sinais. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. Vocabulário.
3ª aula 14/03/16	Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Texto Base BRITO, L. F. Por uma Gramática de Língua de Sinais . TB – Tempo Brasileiro, 1995. Vocabulário
4ª aula 21/03/16	Gramática da libras – vídeo FENEIS – Primeiras lições linguísticas – CM, PA, M - sinais manuais e não-manuais, o papel da expressão facial e corporal na libras. Sinais icônicos e arbitrários; tipos de movimentos; Atividades de interpretação e expressão facial – Participação Prof. Rivaél e Acadêmica Carla (Surdos) – Atividades práticas
5ª aula 28/03/16	Aspectos políticos, históricos e culturais que constituem a Língua Brasileira de Sinais. Texto Base - SANTANA, Ana Paula; BERGAMO, Alexandre. Cultura e identidade surdas: encruzilhada de lutas sociais e teóricas . Vocabulário
6ª aula 04/04/16	Políticas públicas educacionais brasileiras e a educação de surdos. Texto base: BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 5.626 , de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Vocabulário
7ª aula 11/04/16	Intérprete de Língua de sinais – Formação, Profissão, atuação: desafios e perspectivas – aula com participação da TILS – Tradutora e intérprete de libras/UFFS/CH Texto Base - O tradutor intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de apoio à Educação de surdos – Brasília : MEC; SEESP, 2004. Vocabulário. Profissões e situações do cotidiano
8ª aula 18/04/16	Contextos de aquisição e desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais. Textos base: 1) QUADROS, Ronice Müller de. Alfabetização e o ensino da Língua de sinais. In: Texturas . Canoas: n. 3, 2000. 2) QUADROS, Ronice Müller de. Aquisição das línguas de sinais. In: Estudos Surdos IV . Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009. Vocabulário
9ª aula 25/04/16	Evolução da Língua de Sinais Cine Fórum - exibição do filme “E seu nome é Jonas” ou “Black” - debate e registro
10ª aula 02/05/16	Educação bilíngue e escolas bilíngues. Texto base: LOPES, Maura Corcini; MENEZES, Eliana da Costa Pereira de. Inclusão de alunos surdos na escola regular. In: Cadernos de Educação . Pelotas: v. 36, Maio/Ago. 2010. Vocabulário
11ª aula 09/05/16	Avaliação NP1 – estudos teóricos; elaboração de frases e vocabulário
12ª aula 16/05/16	Atividades de pesquisa no dicionário – Tradução e interpretação de música
13ª aula 23/05/16	Estudo de vocabulário para apresentação pessoal, incluindo o uso de verbos, pronomes, escolaridade, família... filmagem e análise da apresentação.
14ª aula 30/05/16	Avaliação NP2 - Apresentação pessoal e música
15ª aula 06/06/16	Avaliação NP2 - Apresentação pessoal e música

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo metodológico do Componente Curricular de LIBRAS, prima pela ação reflexiva dos/as licenciandos/as no processo de conhecimento acerca da LIBRAS, assim como a problematização dos processos político e educacional que envolvem as pessoas surdas.

Serão organizados diferentes momentos no decorrer dos encontros, visando ampliar o conhecimento teórico-prático, utilizando estratégias como: aulas expositivas dialogadas, produções e registros, debates, pesquisa e estudos, exibição e produção de filmes/vídeos, trabalhos em grupo, apresentações/socializações, uso da libras em situações do cotidiano e diálogos.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A **avaliação da aprendizagem** é compreendida como um processo contínuo e considerará a *cooperação, participação, comprometimento, atuação e compreensão* do/a licenciando/a acerca das discussões, estudos e reflexões propostas nesse componente curricular.

Como instrumentos, serão utilizados pesquisas e relatórios de atividades, produções individuais e em grupo (escritas e em vídeos), prática de sinais, proposição de atividades e autoavaliação.

Critérios avaliados: consistência teórica sobre os aspectos linguísticos da LIBRAS, políticas educacionais, sinalização e tradução, participação, envolvimento, comprometimento e frequência mínima de 75%.

Conforme descrição abaixo, os instrumentos avaliativos serão compostos por notas parciais (NP1 e NP2) que, ao final do semestre, resultarão na nota final. Caso o licenciando não atingir a pontuação necessária (6,0), será oferecido momento de recuperação:

NP1 = Participação, envolvimento e compromisso (2,0)

Pesquisa/estudos bibliográficos e relatório compartilhado (3,0)

Prática de sinais (3,0)

Auto avaliação (2,0)

RECUPERAÇÃO: produção de texto sobre aspectos linguísticos, históricos e políticos que envolvem o sujeito surdo.

NP2 = Participação, envolvimento e compromisso (2,0)

Produção e apresentação de vídeo com tema livre (3,0)

Prática individual de sinais e conversação (3,0)

Auto avaliação (2,0)

RECUPERAÇÃO: sistematização dos estudos desenvolvidos no CCR de LIBRAS e prática de sinais.

8. REFERÊNCIAS

BÁSICA

BRITO, L.F. *Por uma Gramática de Língua de Sinais*. TB – Tempo Brasileiro, 1995.

COUTINHO, Denise. **LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Arpoador, 2000.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor**. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos*. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004

_____. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SACKS, Oliver W. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

COMPLEMENTARES

BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. *Decreto nº 5.626 de 22/12/2005*. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. Volume I e II*. São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom, 2001a.

GESSER, Audrei. A língua de sinais. In: _____. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. LABORIT, Emmanuelle. *O Voo da Gaivota*. Paris: Editora Best Seller, 1994.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. O intérprete de Língua Brasileira de Sinais (ILS). In: Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação/FAPESP, 2009.

LODI, Ana Cláudia Balieiro. Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

LOPES, Maura Corcini; MENEZES, Eliana da Costa Pereira de. Inclusão de alunos surdos na escola regular. In: **Cadernos de Educação**. Pelotas: v. 36, Maio/Ago. 2010.

LOPES, Maura Corcini; VEIGA-NETO, Alfredo. Marcadores culturais surdos: quando eles se constituem no espaço escolar. In: **Perspectiva**. V.25 n. Especial, Florianópolis, Jul/Dez. 2006.

MOURA, Maria Cecília de. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2000. Língua de Sinais e Educação do Surdo. Série neuropsicológica. São Paulo: TEC ART, 1993. v. 3.

QUADROS, Ronice Müller de. Alfabetização e o ensino da Língua de sinais. In: **Texturas**. Canoas: n. 3, 2000.

QUADROS, Ronice Müller de. Aquisição das línguas de sinais. In: **Estudos Surdos IV**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de; CAMPELLO, Ana Regina e Souza. A constituição política, social e cultural da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. In: VIEIRA-MACHADO, Lucienne Matos da Costa; LOPES, Maura Corcini. **Educação de Surdos: políticas, Língua de Sinais, Comunidade e Cultura Surda**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

SANTANA, Ana Paula; BERGAMO, Alexandre. Cultura e identidade surdas: encruzilhada de lutas sociais e teóricas. In: **Educação & Sociedade**. V. 26, n. 91. Maio/Ago. 2005.

SUGESTÕES DE LEITURAS

BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação de Surdos. Autêntica, 1998.

FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Artmed, 2003.

LACERDA, C. B. F. e GÓES, M. C. R. (Org.) Surdez: Processos Educativos e Subjetividade. Lovise, 2000.

LOPES, M.C. Educação de Surdos. Santa Cruz do Sul. EDUNISC. 2010

LOPES, M. C. Surdez e educação. Autêntica, 2010.

VASCONCELOS, S P; SANTOS, F da S; SOUZA, G R da. LIBRAS: língua de sinais. Nível I. AJA - Brasília: Programa Nacional de Direitos Humanos. Ministério da Justiça / Secretaria de Estado dos Direitos Humanos CORDE.

SÁ, N R. L. Educação de Surdos: a Caminho do Bilingüismo. EDUF, 1999.

SKLIAR, C (Org.). Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos (vol I e II). Mediação, 1999.

THOMA, A e LOPES, M C. A invenção da Surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2004.

SITES SUGERIDOS

<http://www.capes.gov.br> (dissertações e teses)

<http://www.dicionariodelibras.com.br> (traz artigos, dicionário de libras, divulga eventos...)

<http://www.portal.mec.gov.br/secadi> (circula textos, endereços, leis, publicações...)

http://www.mj.gov.br/mpsicorde/arquivos/template/p_noticias.asp (dicionário de libras)

http://www.fe.unicamp.br/dis/ges/apresentacaoges_.html (Estudos Surdos e história)

<http://www.ines.org.br/> (site oficial do Instituto Nacional de Surdos – diversos materiais)

<http://www.feneis.com.br/> (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos)

<http://www.surdosol.com.br/index.php?comunidade=livros> (publicações)

<http://www.jonas.com.br> (esclarecimento sobre surdez para pais e demais interessados)

<http://www.surdo.com.br> (circula notícias, tecnologias a serviço de surdos, emprego...)



<http://www.ges.ced.ufsc.br/> (publicações na área da linguística, educação e links)

<http://www.cnse.es/noticia.php?ID=817> (espanhol – congressos mundiais, leituras e leis...)

www.wfdeaf.org (informações mundiais, lutas, direitos...)

Vídeos – aspectos clínicos:

<http://www.youtube.com/watch?v=hZG5Kypie4g>

http://www.youtube.com/watch?v=W_UYMh_Qkgw

http://www.youtube.com/watch?v=QQeEc_3rmME

<http://www.youtube.com/watch?v=eknR8YPnSJU> teste da orelhinha

<http://www.youtube.com/watch?v=vFOUxkQgFgE> teste da orelhinha

<http://www.youtube.com/watch?v=-Dmu3AFD61Y> ativação implante coclear

<http://www.youtube.com/watch?v=wVKyL9KYUfU> explica o implante coclear

Vídeo - cultura e identidade surda

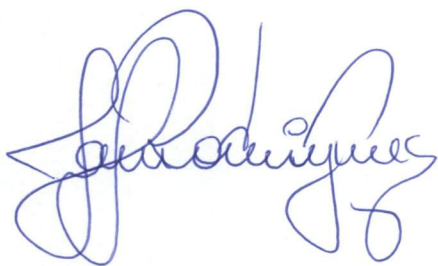
<http://www.youtube.com/watch?v=8OPYvPmP-4g>

SISTEMA FALIBRAS

<http://www.youtube.com/watch?v=rd3VxhHypKk> sobre sistema de informações para surdos em atendimento público

<http://www.youtube.com/watch?v=WPASXblSdf4>

<http://www.youtube.com/watch?v=l7P-Cp3qDZ0> sobre dinheiro valores monetários



Prof. Mauricio José Siewerd
SIAPE n°. 1169815
Coordenador do Curso de Pedagogia
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó-SC